



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**
1975-2025

Preservar e valorizar as conquistas
atizadas, construindo um futuro melhor



SECTOR MINEIRO E PETROLÍFERO INVESTE MAIS DE USD 250 MILHÕES EM PROJECTOS SOCIAIS



CONFIRA AINDA NESTA EDIÇÃO

- ITIE promove fórum sobre transparência nos minerais estratégicos.
- O Despertar da Sustentabilidade em Angola: uma Releção de Alcina Pareira.
- Com mais de 30 anos de serviço público, Alfredo Carlos Samussuco é o Rosto da Casa desta edição.



ANGOLA E SHELL FIRMAM ACORDO PARA EXPLORAÇÃO PETROLÍFERA EM TRÊS BLOCOS DO KWANZA

O acordo abrange três blocos em águas profundas e ultraprofundas da bacia do Kwanza e será desenvolvido em parceria com Equinor e Sonangol E&P.



MIREMPET HOMENAGEIA REFORMADOS E LANÇA PPR

O Programa de Preparação para a Reforma vai apoiar funcionários na transição e promover uma vida saudável após a carreira profissional.



ANGOLA PARTICIPA NA 48ª REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS DA APPO

A APPO realizou em Brazzaville, a 48ª reunião do seu Conselho de Ministros, presidido por Anatole Collinet Makosso.

MIREMPET HOMENAGEIA REFORMADOS E LANÇA PPR



O Programa de Preparação para a Reforma (PPR), lançado a 7 de Novembro, no MIREMPET, visa apoiar os funcionários na transição para a reforma e promover uma vida saudável e plena após a carreira profissional.

Na ocasião, o psicólogo João Saveia ministrou uma palestra sobre qualidade de vida e bem-estar no pós-carreira, destacando a importância de ver a reforma como um período de colheita, descobertas e valorização da vida fértil que existe em cada um. Apresentou também os "Dez Mandamentos para uma Reforma Feliz", que incluem cuidado com a saúde, manutenção de laços sociais e atitudes positivas diante da vida.

O Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor disse que "os colegas reformados são capítulo fundamental e protagonistas da história do que é hoje o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. "Cada projecto alcançado carrega a marca do seu esforço".

Por sua vez, a Directora do Gabinete de Recursos Humanos, Paula Fernandes, sublinhou que o programa vai preparar, apoiar e valorizar os funcionários do Ministério, no processo de transição para uma nova etapa das suas vidas, garantindo uma reforma digna, tranquila e socialmente activa.

Os funcionários reformados presentes no evento destacaram a importância da acção e apelaram ao Ministério para continuar a trabalhar na melhoria das condições sociais dos trabalhadores e na preparação da juventude para o futuro. "Essa iniciativa sempre foi bem-vinda porque também esteve permanentemente nos planos deste departamento ministerial", disse João Magalhães, antigo Director do Gabinete de Recursos Humanos, reformado com 39 anos de serviço.

Para Rui Silva, ex-consultor no extinto Ministério da Geologia e Minas, "o PPR é um reconhecimento justo e merecido pelo trabalho e dedicação que prestámos".



SECTOR MINEIRO E PETROLÍFERO INVESTE MAIS DE USD 250 MILHÕES EM PROJECTOS SOCIAIS



educação e Desporto, beneficiando directamente as províncias da Lunda Norte, Cabinda, Huíla, Lunda Sul e Luanda.

Segundo o titular do Sector, “o montante global de investimentos sociais realizado representa não apenas números, mas vidas transformadas e comunidades revitalizadas.

Cada escola inaugurada, cada posto de saúde reabilitado, cada família com

De acordo com o Relatório apresentado pelo Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas do MIREMPET, no dia 3 de Novembro, o Sector investiu, em 2024, um total de 296 288 373,25 dólares em projectos de impacto social. Os recursos foram aplicados sobretudo nas áreas da educação, saúde e desenvolvimento económico e social, evidenciando o compromisso do MIREMPET com a melhoria das condições de vida das populações e o fortalecimento da responsabilidade social corporativa. No total, 215 projectos foram executados ao longo do ano.

Durante a cerimónia, o Ministro Diamantino Azevedo sublinhou que “as acções de responsabilidade social promovidas pelas empresas do Sector constituem uma expressão concreta de cidadania corporativa e de solidariedade nacional”. Sobre a área da Educação, o governante destacou a conclusão das obras de construção do Campus da Universidade Lueji A’Nkonde do Dundo e do Instituto Politécnico da mesma universidade, na Lunda Sul.

“As empresas do sector petrolífero, sob coordenação da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), e as empresas mineiras, sob direcção da Agência Nacional de Recursos Minerais (ANRM), em particular, as do segmento diamantífero, aumentaram a sua participação na implementação de projectos, assegurando um maior impacto social”, referiu.

No segmento do Petróleo e Gás, foram concluídos 42 projectos, tendo incidido, sobretudo, nas áreas da saúde,

acesso a água potável é a expressão concreta daquilo que o sector faz em prol do povo angolano”.

No que se refere às entidades financiadoras, a Fundação Brilhante, a Endiama e a Sodiam assumiram papel de relevo no Sector Mineiro, assegurando com recursos próprios uma fatia significativa dos investimentos. No Sector Petrolífero, sobressaem as operadoras, que, por via de fundos próprios e de cláusulas contratuais com a Concessionária Nacional (ANPG), garantiram a execução de diversos projectos estruturantes.

No final, o Ministro Azevedo reiterou que “o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás continuará empenhado em coordenar políticas de reforço da responsabilidade social, incentivando as empresas a adoptar práticas cada vez mais sustentáveis e alinhadas com as prioridades nacionais”.



MINISTRO DIAMANTINO AZEVEDO TRABALHA NO BOTSWANA



O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás de Angola, Diamantino Pedro Azevedo, trabalhou a, 7 de Novembro de 2025, no Botswana, onde reuniu com a homóloga dos Minerais e Energia, Bogolo Joy Kenewendo.

No encontro, analisaram assuntos relacionados à cooperação entre os dois países, no domínio do Sector Mineiro, assim como a situação mundial dos diamantes, o interesse dos dois países em adquirir acções da multinacional De Beers, o "Acordo de Luanda" (assinado a 18 de Junho de 2025), a cooperação em outros minerais e a Refinaria do Lobito. O Ministro angolano foi também recebido em audiência pelo Presidente da República do Botswana, Duma Boko.

Diamantino Azevedo fez-se acompanhar do PCA da Endiama, José Manuel Ganga Júnior; do PCA da Sodiam, Eugénio Bravo da Rosa; e do PCA da ANRM, Jacinto Rocha.

ANGOLA REFORÇA COMPROMISSO CONTRA EXPLORAÇÃO ILEGAL NA CIRGL



Angola participou na 31.ª Reunião Ordinária do Comité Regional de Luta Contra a Exploração Ilegal dos Recursos Naturais da Conferência Internacional da Região dos Grandes Lagos (CIRGL), que decorreu nos dias 7 e 8 de Novembro, em Kinshasa, República Democrática do Congo. O encontro visou analisar os progressos alcançados na implementação das recomendações da 30.ª reunião, bem como avaliar os resultados das reformas em curso relativas às sete ferramentas do Protocolo da CIRGL. O encontro serviu igualmente para a preparação da 9.ª Reunião do Conselho de Ministros de Minas da CIRGL que aconteceu a 11 de Novembro, em Kinshasa.

A delegação angolana foi chefiada pelo Coordenador Executivo da Comissão Nacional do Processo Kimberley, que também exerce funções de Ponto Focal do Comité Regional da CIRGL, Estanislau Buio.

A sessão de abertura da 9.ª Reunião do Conselho de Ministros de Minas foi presidida por Floribert Anzuluni Isiloketshi, Ministro da Integração Regional da República Democrática do Congo.





A Associação dos Produtores de Petróleo Africanos (APPO) realizou a sua 48ª reunião do Conselho de Ministros a 4 de Novembro de 2025, em Brazzaville, República do Congo. A sessão foi presidida pelo Primeiro-Ministro do Congo, Anatole Collinet Makosso, em representação do Presidente da República e Chefe de Estado, Denis Sassou Nguesso.

Angola esteve representada por uma delegação chefiada pelo Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, na qual integrou o embaixador do nosso país, no Congo. Durante a reunião, o Conselho de Ministros indicou Farid Ghezali, da República da Argélia, como o novo Secretário-Geral da APPO.

Além disso, foi decidida a rotação da Presidência da APPO para 2026, que será presidida pela República da Costa do Marfim, e a reestruturação da organização após a tomada de posse do novo Secretário-Geral. A Cimeira dos Chefes de Estado da APPO foi adiada para o 2º trimestre de 2026.

À margem da 48ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros da APPO, foi realizada a 4ª Conferência e Exposição sobre o Conteúdo Local, onde foi assinado um acordo entre os países membros. O acordo visa promover a cooperação e o desenvolvimento do sector petrolífero nos países africanos. Antes da reunião do Conselho de Ministros, nos dias 1 e 2 de Novembro de 2025, foi realizada a 25ª Sessão Ordinária do Conselho Executivo da APPO.



ITIE PROMOVE FÓRUM SOBRE TRANSPARÊNCIA NOS MINERAIS ESTRATÉGICOS



O Comité Nacional de Coordenação (CNC) da Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas (ITIE) de Angola participou no Fórum Regional subordinado ao lema “Transparência em Acção: Desbloqueando Investimentos em Minerais Estratégicos para a Prosperidade Partilhada em África”, realizado nos dias 10 e 11 de Novembro de 2025, em Lusaka, Zâmbia, sob organização do Secretariado Internacional da ITIE.

Durante o evento, foram analisados os regimes fiscais para a mineração, destacando-se a importância de sistemas transparentes e previsíveis para atrair investimentos responsáveis e assegurar uma justa geração de receitas em apoio às prioridades de desenvolvimento nacional.

No final, foi deliberado que a implementação de regimes fiscais equilibrados, capazes de harmonizar a captação de investimentos com a arrecadação de receitas, constitui condição essencial para o desenvolvimento sustentável da indústria mineira. Defendeu-se igualmente a uniformização de incentivos fiscais em determinadas regiões de África.

O CNC sublinhou que a crescente procura mundial por minerais essenciais representa uma oportunidade económica significativa para os países africanos, alertando, todavia, para a necessidade de mecanismos

sólidos de governação e supervisão eficaz, de modo a evitar perdas de receitas e mitigar impactos ambientais e sociais. O fórum proporcionou espaço de diálogo e elaboração de planos de acção destinados a fortalecer e alinhar políticas e quadros regulatórios, além de debater o papel das iniciativas regionais e internacionais de transparência na atracção de

investimentos responsáveis.

O principal objectivo da participação angolana foi promover a cooperação regional e o intercâmbio de boas práticas, visando a construção de um ambiente de investimento mais seguro, transparente e sustentável em África.

ANGOLA E SHELL FIRMAM ACORDO PARA EXPLORAÇÃO PETROLÍFERA EM TRÊS BLOCOS DO KWANZA



O Governo angolano formalizou a 3 de Novembro, em Luanda, um acordo de negociações exclusivas com a petrolífera Shell para a exploração de três blocos petrolífero. O acto foi presidido pelo Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, e contou com a presença do Embaixador do Reino Unido em Angola, Bharat Joshi, bem como de representantes da ANPG, Equinor, Sonangol e da própria Shell.

O acordo abrange três blocos em águas profundas e ultra-profundas da Bacia do Kwanza, e será desenvolvido em parceria com Equinor e Sonangol E&P. A expectativa é que os estudos técnicos e operacionais avancem nos próximos meses, com vista à avaliação do potencial petrolífero e à futura fase de exploração.

Durante o seu discurso, o Ministro destacou o simbolismo do regresso da Shell ao país, após mais de duas décadas de ausência operacional. “Este acordo representa não apenas uma oportunidade técnica e económica, mas também um sinal de confiança renovada no ambiente institucional angolano”, afirmou, acrescentando que “Angola continuará a envidar esforços para manter um ambiente de negócios de excelência, orientado por políticas claras e estáveis”.

A Shell, representada pelo Vice-Presidente Sénior Eugene Okpere, manifestou entusiasmo com o retorno ao país. A companhia lidera um consórcio que inclui a Equinor e a Sonangol E&P, no âmbito de um memorando de entendimento previamente assinado com a ANPG, visando o estudo conjunto do potencial petrolífero de oito blocos offshore. Esta parceria reforça a estratégia do Executivo angolano de atrair investimento estrangeiro qualificado e promover a diversificação energética.

O Ministro encerrou a cerimónia agradecendo à ANPG pela condução do processo e aos membros do consórcio pela confiança no sector energético angolano, reiterando que acordos como este são fundamentais para o crescimento sustentável da indústria petrolífera angolana.





A Associação de Empresas Autóctones da Indústria Petrolífera de Angola (ASSEA) promoveu a 20 de Outubro, um coquetel comemorativo pelos cinco anos da entrada em vigor do Decreto Presidencial 271/20, que estabelece a Lei de Conteúdo Local no sector petrolífero.

O momento simbolizou a construção colectiva de um Sector mais inclusivo, competitivo e com rosto angolano. A Presidente da ASSEA, Berta Issa, homenageou personalidades e instituições que se destacaram na promoção, fomento e desenvolvimento do Conteúdo Local. O Ministro Diamantino Azevedo foi distinguido pela liderança na execução do Decreto, tendo recebido o troféu, o Chefe de Departamento do Conteúdo Local, André Goma.

Outras instituições homenageadas foram: AmCham & Pedro Godinho – Programa “Hora da AmCham”; LCF & Dra. Lourdes Caposso – Apoio em financiamento local; Expansão – Apoio mediático contínuo; TV Zimbo – Espaço “Debate Directo”; Chevron – Programa financeiro Kichikila; Standard Bank – Produtos pioneiros para PME; PetroAngola & Patrício Quingongo – Fomento ao conhecimento técnico; ANPG – Regulação e incentivo ao conteúdo local; AECIPA – Representação do sector empresarial.

NOVO DIRECTOR-GERAL DA EXXONMOBIL RECEBIDO NO MIREMPET



Durante o encontro, decorreu a 4 de Novembro, o novo gestor da Exxon Mobil, Brian Unietis, expressou a sua satisfação pela oportunidade de apresentar-se e reforçar o compromisso da companhia com o desenvolvimento contínuo das operações em Angola.

À saída do encontro, o responsável da companhia informou que, entre os principais temas abordados, destaca-se projecto de extensão de vida útil do Bloco 15 que prevê a renovação da licença até 2037, permitindo à empresa prolongar a sua presença no país por mais uma década, cuja iniciativa visa manter a produção, desenvolver novos projectos e explorar potenciais oportunidades adicionais, em estreita colaboração com o Governo angolano e os parceiros do consórcio.

MIREMPET RECEBE VICE-PRESIDENTE SÉNIOR DA EXXONMOBIL



Hunter Farris informou que, no encontro com o Ministro Diamantino Azevedo, realizado a 12 de Novembro, abordou sobre o progresso das actividades da companhia no Bloco 15,

incluindo planos de renovação e extensão da vida útil dos activos petrolíferos.

“Estamos entusiasmados com a renovação deste activo que permitirá estender sua vida técnica, gerar novos volumes e criar mais valor para Angola”, afirmou Hunter Farris.

O Vice-Presidente ressaltou o comprometimento da empresa com o futuro energético de Angola, sublinhando que os novos investimentos contribuirão para aumentar a produção de petróleo e fortalecer a parceria com o país.



Por: Alexandre Sousa
Técnico de Comunicação



IA e Jornalismo: entre a inovação e o risco

O uso da Inteligência Artificial (IA) na produção de conteúdos informativos digitais em Angola, deixou de ser apenas uma promessa tecnológica, mas é hoje uma realidade que redefine o modo como a informação é produzida, distribuída e consumida.

No nosso país, o seu uso começa a despontar nas redações e agências de comunicação, desde a geração de textos automáticos até à criação de imagens, vídeos e legendas para redes sociais.

No entanto, o entusiasmo tecnológico avança mais depressa do que o enquadramento ético e jurídico. Tal como acontece na publicidade, também no jornalismo e nos conteúdos informativos o país carece de normas que regulem a autoria, a veracidade e a transparência no uso de ferramentas de IA. A Lei n.º 9/17 (Lei Geral da Publicidade) e o Regulamento da Comunicação Social não contemplam ainda o uso de algoritmos generativos, deepfakes ou influenciadores virtuais, deixando zonas cinzentas que podem ser exploradas sem responsabilidade.

Vantagens:

- Agilidade e eficiência: a IA permite gerar textos, infográficos e vídeos em segundos, otimizando o trabalho editorial;
- Apoio à criatividade: auxilia na pesquisa, tradução e personalização de conteúdos para diferentes públicos;
- Acesso democratizado: ferramentas como ChatGPT,

Copilot, DeepSeek, tornam acessível a produção multimédia mesmo a pequenas redações.

Desvantagens:

- Risco de perda de autenticidade e de confiança pública: conteúdos produzidos sem supervisão humana podem carecer de rigor e sensibilidade ética.
- Propagação de desinformação: a IA pode gerar notícias falsas com aparência de credibilidade;
- Violação de direitos: uso indevido de imagem, voz ou dados pessoais de terceiros;
- Falta de transparência: ausência de identificação clara de conteúdos gerados por IA, mina a credibilidade das fontes.

Desafios

A adopção de IA em muitos meios tem ocorrido de forma experimental e não regulamentada. Falta um quadro legal que defina responsabilidades editoriais e salvguarde os direitos do consumidor de informação. A inteligência artificial pode criar anúncios, mas só a inteligência humana pode criar confiança.

Proposta de caminho

Urge capacitar jornalistas e comunicadores em ética digital e literacia algorítmica. A inovação deve caminhar lado a lado com a responsabilidade, porque o futuro da informação não depende apenas de máquinas inteligentes, mas de cidadãos conscientes que o usam adequadamente.

A inteligência artificial não deve ser utilizada apenas como ferramenta de criação, mas também como instrumento de análise crítica das informações que ela própria gera. Deste modo é fundamental verificar a veracidade dos dados fornecidos pela IA, pois nem sempre o conteúdo apresentado é totalmente fidedigno. O grande valor da inteligência artificial está no uso consciente e responsável da informação, garantindo que o conhecimento transmitido ao público ou ao cliente seja credível e devidamente validado.

Fonte: António Páscoa, A IA não é o futuro. É o presente da publicidade angolana, *in IV Conferência Nacional sobre Ética e Legislação Publicitária*, Luanda, 10 de Outubro de 2025.



Existem estrelas que são 100 vezes maiores que o Sol, como a Estrela Pistola, que tem 100 vezes a massa do Sol, e outras gigantes como a Eta Carinae, que também é extremamente massiva e está a caminho de uma explosão. É importante notar que o tamanho e a massa podem não estar directamente relacionados, como no caso da estrela de carbono CW Leones, que é cerca de 500 vezes maior que o Sol em diâmetro, mas tem apenas 8 a 9 vezes a sua massa.

SUGESTÃO DE LEITURA



Por: Alexandre Sousa
Técnico de Comunicação

“História de Angola” Douglas Wheeler e René Pélissier

Para quem deseja conhecer as origens da luta de libertação nacional e compreender a fundo a formação histórica, política e social de Angola, desde o período pré-colonial até à independência, o livro *História de Angola*, de Douglas L. Wheeler e René Pélissier, é a leitura que trazemos como sugestão para esta edição da NL.

Publicado originalmente em 1971, e reeditado em diversas línguas, a obra tornou-se uma das referências sobre o percurso de Angola rumo à auto-determinação. Os autores oferecem uma análise detalhada e equilibrada dos acontecimentos que marcaram a presença portuguesa, as resistências locais, o surgimento dos movimentos nacionalistas e o complexo processo que culminou na independência em 1975.

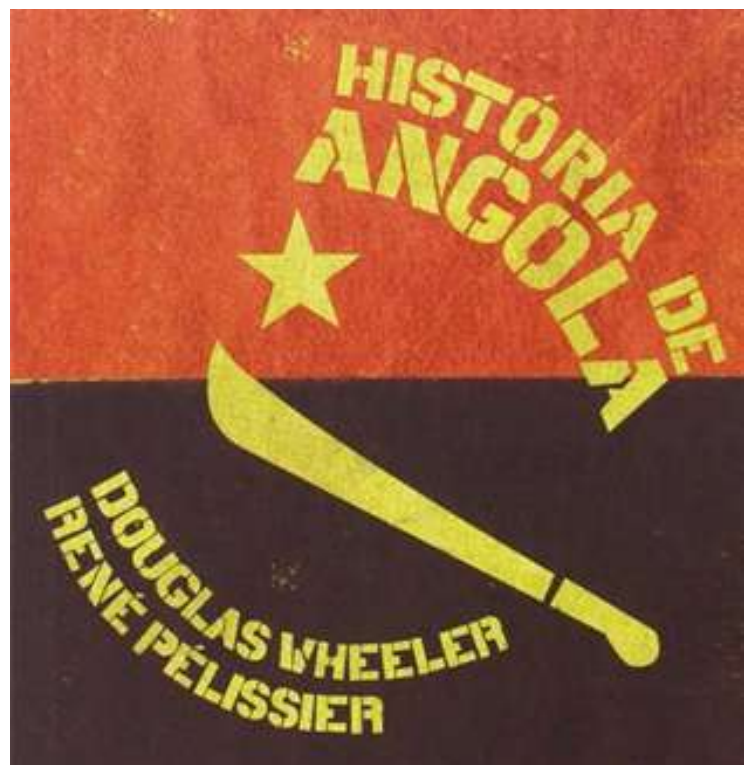
Porque a *História de Angola* é, antes de tudo, uma história de resistência, de dignidade e de luta, este livro oferece uma visão sobre os desafios, contradições e sacrifícios que marcaram o caminho para a conhecer as raízes da nossa nação.

Com base em vasta documentação, testemunhos e pesquisa de campo, Wheeler e Pélissier constroem uma narrativa envolvente que ajuda o leitor a entender não apenas os

factos, mas também os contextos políticos, económicos e culturais que moldaram a história contemporânea de Angola.

Douglas L. Wheeler (1937–2020) foi um historiador e professor norte-americano, especialista em História de Portugal e das antigas colónias africanas. Lecionou na Universidade de New Hampshire (EUA) e destacou-se como um dos principais estudiosos anglo-saxónicos da história luso-africana.

René Pélissier (n. 1935) é um historiador e investigador francês, considerado uma autoridade em História de África, com particular enfoque nas colónias portuguesas é autor de obras como *Les guerres grises: Résistances et révoltes en Angola (1845–1941)* e *La colonie du Minotaure*.





Por: Alcina Parreira

Mestre em Estratégia de Investimento e Internacionalização/
Especialista em Comunicação e Liderança Ética

O DESPERTAR DA SUSTENTABILIDADE EM ANGOLA

Existem escolhas que podem parecer puramente técnicas, mas possuem o potencial de mudar o destino de uma nação. A recente decisão do MIREMPET de impedir a exportação de quartzo e gesso na sua forma bruta, promovendo a sua transformação dentro do país, representa um desses marcos.

Recordo uma conversa que tive com um minerador que me disse: “É desolador ver que tudo o que retiramos daqui parta sem deixar vestígios, apenas buracos.” Essa afirmação ficou marcada na minha memória até hoje. Ela captura a essência do problema: a simples extração de recursos não é suficiente; é fundamental promover valor humano, social e ambiental.

Ao estabelecer que minerais como quartzo e gesso sejam processados no seu próprio território, Angola demonstra uma liderança ética. Essa liderança não se concentra apenas nas estatísticas de exportação, mas também no futuro das comunidades, nas oportunidades de emprego que podem ser criadas e na inovação que pode emergir.



O Poder do Exemplo

A mudança começa na alta administração, mas propaga-se por todas as camadas.

Quando o Estado adopta uma decisão que prioriza a sustentabilidade e o desenvolvimento local, transmite uma mensagem clara às empresas: não é mais suficiente explorar; é preciso partilhar e construir.

Essa medida reflecte exactamente o que estudei na minha dissertação: a liderança ética actua como um impulsionador de comportamentos sustentáveis. Quando lideranças, sejam de governos ou do sector privado, priorizam valores como transparência, justiça e integridade nas suas escolhas, o efeito é amplificado.

Para Além da Economia

Não se trata apenas de processar minerais. É sobre mudar mentalidades. É demonstrar que Angola pode ir além de ser uma fornecedora de matérias-primas; pode tornar-se criadora de produtos valiosos, de conhecimento e de soluções inovadoras que respeitam o meio ambiente e valorizam o trabalho humano.

Ao vetar a exportação na sua forma bruta, estamos a criar oportunidades para universidades, institutos técnicos e empresas locais, formando um ecossistema onde ciência, indústria e comunidade atuam em conjunto. É um convite à responsabilidade partilhada de todos os envolvidos.

O Futuro Começa Agora

A sustentabilidade não é uma utopia distante; é uma prática que deve ser cultivada diariamente. Essa acção do MIREMPET serve para nos lembrar que liderar com ética requer coragem para fazer escolhas corretas, mesmo quando elas são desafiadoras.

Assim, o recurso que antes partia sem deixar marcas pode agora converter-se na base de um futuro mais equitativo, um futuro onde a mineração seja sinónimo de renovação, e não de esgotamento.





ALFREDO CARLOS SAMUSSUCO

“Os jovens devem trabalhar com dedicação, aprender com os mais experientes e lutar pelos seus objectivos. O sucesso depende do esforço e da humildade de quem quer crescer.”

De Saurimo às instituições centrais do Estado, a trajectória de um homem marcado pela disciplina, fé e compromisso, Alfredo Carlos Samussuco, nasceu a 20 de Agosto de 1961, em Saurimo, província da Lunda Sul, e é um retrato fiel da perseverança e da dedicação ao serviço do país.

Filho de Luzentos Samussuco e Seúlo Napunga, o nosso Rosto da Casa construiu, ao longo de décadas, um percurso exemplar, unindo o espírito militar, o trabalho administrativo, o compromisso comunitário e religioso.

Casado e pai de 11 filhos, Samussuco fez o ensino primário entre 1968 e 1974, o secundário de 1982 a 1990, ambos em Saurimo, e concluiu o ensino médio no Instituto Mutu-Ya-Kevela, em Luanda, matriculado no Curso de Recursos Humanos, já na condição de militar das FAPLA.

Durante a proclamação da independência nacional, a 11 de Novembro de 1975, o rosto desta edição encontrava-se em Saurimo, a exercer funções no Comité Municipal do MPLA. Desde jovem, envolveu-se nas estruturas do partido, tendo pertencido à OPA (Organização do Pioneiro Angolano) e a JMPLA (Juventude do Partido), onde chegou a ser Coordenador-Adjunto nos bairros Samupafo e Tchanguilo.

A sua trajectória no serviço militar começou de forma inesperada. Inicialmente seleccionado para uma formação no exterior, acabou por ser integrado na Unidade da Guarda Presidencial, onde serviu durante um período de grande exigência. Numa das missões, foi ferido em combate, sofrendo uma fractura na perna esquerda.

Foi posteriormente enviado para tratamento na República Federal da Alemanha, onde permaneceu até se recuperar.

“Foi um momento difícil, mas também de aprendizagem e fortalecimento. Quando regressei ao país, fui reintegrado nas fileiras militares, continuando a servir com o mesmo sentido de dever”, recorda Samussuco.

Mais tarde, integrou o Departamento de Protecção dos Objectivos do Estado (DNPFSE), no Porto de Luanda. Em 1985, transitou para o extinto Ministério dos Petróleos (MINPET), onde iniciou funções na área de protecção física, mantendo uma ligação directa ao então Ministério da Segurança do Estado, dada a natureza da missão, eu era a garantia da salvaguarda dos interesses e das infra-estruturas estratégicas do Estado.

Com o tempo, e na sequência de uma lei que autorizava o enquadramento de pessoal da segurança em funções administrativas, foi colocado na Secretaria-Geral do MINPET, como telefonista, “função que exerceu com responsabilidade e profissionalismo”. Posteriormente, foi transferido para o Departamento de Recursos Humanos, onde colaborou com equipas coordenadas por Isabel Dombolo e outros colegas, como João Magalhães e Elizabeth Basílio.

Actualmente, Samussuco está colocado na Direcção Nacional de Formação e Conteúdo Local, área responsável pela capacitação de quadros e promoção da participação nacional nas actividades do Sector Petrolífero.

Ao longo da sua carreira, o Rosto da Casa, acompanhou importantes transformações, como as fusões entre o Ministério dos Petróleos e o da Energia e Águas e, mais recentemente, com o Ministério de Geologia e Minas, agora integrados no MIREMPET. Para ele, **“essas fusões trouxeram desafios, mas também abriram portas à aprendizagem e à valorização profissional”**.

Alfredo Samussuco recordou o espírito de equipa, a união e a troca de experiências como pilares que marcaram a sua caminhada institucional. “Os jovens de antigamente eram mais dedicados, disciplinados e determinados. Hoje, vemos muitos a desviarem-se por falta de orientação.

É importante resgatar valores como o respeito, o trabalho e a responsabilidade”.



É importante resgatar valores como o respeito, o trabalho e a responsabilidade”.

Fora do ambiente profissional, Samussuco é um membro activo da Igreja Adventista do Sétimo Dia. **“Encontro na fé e na comunidade religiosa a força para continuar a servir”**, disse.

O veterano funcionário e militar apela à persistência e deixa uma mensagem: **“os jovens devem trabalhar com dedicação, aprender com os mais experientes e lutar pelos seus objectivos. O sucesso depende do esforço e da humildade de quem quer crescer”**.

Com mais de três décadas de serviço público, Alfredo Samussuco é reconhecido por muitos colegas como um exemplo de integridade e dedicação, um homem que atravessou diferentes fases da história recente de Angola e que continua a servir com o mesmo sentido de missão que o guiou desde os tempos da juventude.



Aos jovens, deixou o apelo para que apostem na formação, porque é a base para abrir portas. “Eu própria comecei sem formação superior, mas nunca desisti. Retomei os estudos depois de casar e ter filhos. Fiz o curso Médio no Instituto de Administração Pública e depois o curso superior na Universidade Técnica de Angola. Há tempo para tudo”, acrescentou.

Aos que já trabalham, recomenda que valorizem o que têm. Que trabalhem com amor carinho, empatia e dedicação porque o país precisa de jovens comprometidos com a pátria, com formação profissional, com desafio de contribuir e não para destruir aquilo que já são os ganhos da paz.

“Estamos no Outubro Rosa e deixo o meu apreço ao Executivo para que se criem mais unidades de saúde na área do câncer, centros de acolhimento e casas de repouso. Muitas mulheres perdem a vida por falta de cuidados básicos, outras terminam o processo, mas por falta de centro para o acompanhamento, acabam por perder a vida. Outras ainda por abandono familiar, rejeição dos parceiros”, apelou Madalena Cruz no final da conversa, rematou Lena Cruz.



INDEPENDÊNCIA NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025

Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor

“Angola está a posicionar-se com inteligência e soberania, com prospecções já em curso nas províncias do Moxico, da Huíla, do Cuanza Sul, do Cuando e do Cubango, integrando-se no grande Arco Lufiliano, um dos maiores cinturões de cobre do planeta”.

Ministro Diamantino Azevedo, na cerimónia de inauguração da Mina de Cobre de Tetelo, Uíge, 29.10.2025.



“Não estamos apenas a construir uma mina. Estamos a acender uma luz que vai guiar outros projectos. Buscaremos excelência e implementaremos um modelo de sucesso”.

Yan Yu, CEO da Shining Star Icarus (SSI), na inauguração da Mina de Cobre de Tetelo, 29.10.2025.



“As acções de responsabilidade social promovidas pelas empresas do Sector constituem uma expressão concreta de cidadania corporativa e de solidariedade nacional”.

Ministro Diamantino Azevedo, na Apresentação Pública do Relatório de Investimentos em Projectos Sociais do Sector dos Recursos Mineirais, 03.11.2025.



“Angola é actualmente a nação diamantífera que mais cresce no mundo, resultado de uma liderança que vai além da sua própria fronteira e inspira toda a indústria global. O seu exemplo demonstra que o crescimento económico e a sustentabilidade social podem coexistir. Este é o caminho para uma indústria diamantífera global, mais ética, transparente e inclusiva”.

Ferial Zerouki, Presidente do Conselho Mundial de Diamantes, na Conferência Internacional de Minas (AIMC), 31.10.2025.



“É o nosso momento de nos unirmos às causas das mulheres e dos homens. Estamos todos juntos em prol da saúde”.

Paula Fernandes, Directora do Gabinete de Recursos Humanos, na campanha Outubro Rosa e Novembro Azul. 01.11.2025.



“O Petrochamp é uma ferramenta de integração e valorização do capital humano, simbolizando também os valores que norteiam a nossa actuação diária no desenvolvimento sustentável dos recursos minerais, petróleo e gás do nosso país”.

Chefe do Departamento de Formação e Integração de Quadros, Helena Campos, na primeira edição do campeonato universitário nacional de conhecimento em Engenharia de Petróleos, 02.11.2025.



mirempet.gov.br
Ministério dos Recursos Minerais,
Petróleo e Gás

- 20 e 21/11 – XI Reunião do Conselho Consultivo do MIREMPET, Ondjiva.
- 27/11 - Inauguração da Fábrica do NGC, Soyo.
- 02/12 – Angola Energy Leaders Summit, Luanda.
- 05/12 - Encontro com os Jornalistas, Luanda.

FICHA TÉCNICA

Director: Luciano Canhanga

Supervisora: Cristina Cunha

Coordenador: Belarmino Gomes

Redacção: Alexandre Sousa, Nelson Muanha, Feliciano Luzayamo, Francisco Magalhães e Elizabeth Jai

Colaboração: Alcina Parreira

Paginação: Organizações HOTCHALI



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

AOS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE NOVEMBRO 2025 MUITAS FELICIDADES!

HERSÍLIA GOURGEL



GJ
01/11

NAZARÉ DA COSTA



SG
02/11

GIL AMADEU



DNFCL
02/11

MARIA FURTADO



GS
03/11

ANTÓNIO QUISSANGA



SG
03/11

DOMINGOS JOSÉ



DNFCL
04/11

LUCIANA POLITANO



GS
05/11

PAULINA MONTEIRO



GJ
06/11

HELENA CAMPOS



DNFCL
08/11

MATEUS PAULINO



SG
09/11

HONORATO CALDEIRA



DNFCL
11/11

JOÃO BERNARDO



DNFCL
11/11

EDUARDO PACHECO



SG
11/11

ESTER BRÁS



DNSEA
15/11

FERNANDO MARQUES



SG
15/11

CAROLINA ALEXANDRE



SG
16/11

YOLANDA SARDINHA



DNFCL
18/11

JOÃO NETO



DNRM
20/11

DAYSÍ VERÍSSIMO



DNFCL
20/11

ELIZABETH JAI



GTICI
20/11

MIGUEL FILHO



GEPE
23/11

ALBINO CABETO



SG
24/11

LUÍS ANTÓNIO



GJ
30/11

ALBINO FARIA



SG
30/11

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por “MIREMPET” é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospeção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da proteção do ambiente

DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro - Diamantino Pedro Azevedo

Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Jânio da Rosa Corrêa Victor

Secretário de Estado para o Petróleo e Gás - José Alexandre Barroso

SERVIÇOS DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira

Directora Adjunta do Gabinete do Ministro - Lúcia Lopes

Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garmacho

Directora do Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás - Adérta Oliveira

SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - Paulo Niva Tanga

Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos

Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco

Director Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente - Manuel Júnior

SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário-Geral - Américo da Costa

Directora do Gabinete de Recursos Humanos - Paula Fernandes

Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas - Alexandre Joaquim Garrett

Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez

Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António

Directora do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz

Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano Canhanga

ÓRGÃOS SUPERINTENDIDOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo

Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha

Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins

Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior

Sodiam - Eugénio Bravo da Rosa

Instituto Geológico de Angola - José Manuel

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Luís Fernandes

Instituto Nacional de Petróleo - Alegria Joaquim

Comissão Nacional do Processo Kimberley - Estanislau Buio